

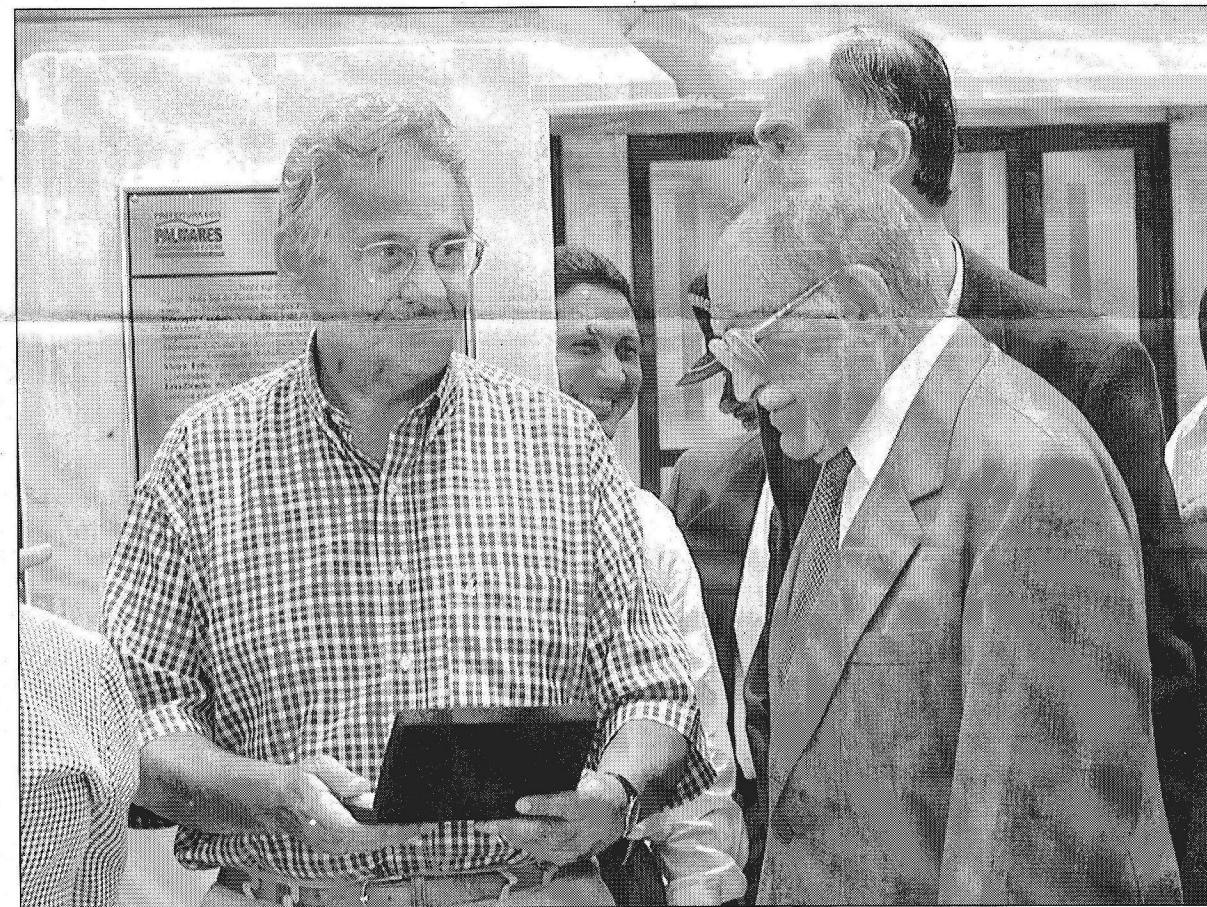
Presidente tenta atrair Arraes

Palmares (PE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso parece que conseguiu o que o PT vem tentando há vários meses sem sucesso: obter o apoio do governador de Pernambuco e presidente nacional do PSB, Miguel Arraes. Durante visita a Palmares, cidade de 70 mil habitantes no interior de Pernambuco, o Presidente aproximou-se do PSB, angariando a simpatia do governador, que chegou a elogiar o governo Fernando Henrique. Assim, enquanto o PT tenta atrair o apoio de Arraes e do PSB para uma candidatura presidencial que reúna todos os partidos de esquerda, Fernando Henrique cortejou o governador, voando de helicóptero com ele. E o passeio, ao que tudo indica, deu certo.

Passavam poucos minutos das 11 horas, quando o helicóptero descia em Palmares. No elogio feito a Fernando Henrique, Arraes deixou de lado a conveniência política do partido e de toda a esquerda, ao afirmar que o Presidente finalmente acertara no procedimento para melhorar a situação da população da zona canavieira, considerada a mais sofrida do Estado.

Em seu discurso Arraes afirmou que queria agradecer a forma como o Presidente trata Pernambuco, sem discriminação de qualquer tipo, "porque o que é feito pelo povo não pertence a partido algum", disse o governador durante solenidade de assinatura do protocolo à retomada das obras da Ferrovia Transnordestina e à construção do gasoduto Pilar-Cabo.

Fernando Henrique conta ainda com o apoio da maioria dos prefeitos da região, quase



AE

FERNANDO Henrique recebe elogios de Arraes: "O Presidente não discrimina Pernambuco"

todos do PSB, ligados a Arraes. Para o prefeito de Palmares, Francisco Rodrigues (PSB), as divergências existentes entre o governador e o Presidente são menores do que os pontos de união dele. "Arraes gosta do Presidente", afirmou. "O que ele critica é o pensamento neoliberal do Governo", completa. O prefeito de Xexéu, Max Gonçalves (PSB), terminou o discurso de saudação ao Presidente, dizendo: "Estamos torcendo para que o País continue nas suas mãos".

Críticas

Mas o apoio do governador

ao Presidente também se dá de forma indireta. A bancada do PSB na Câmara apoiou a emenda da reeleição - pensando também em permitir que o próprio Arraes pudesse se candidatar a mais um mandato. Partem de Arraes, ainda, as críticas mais agressivas contra os outros candidatos à Presidência, como o ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes, do PPS, o presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ex-governador do Rio Leonel Brizola, da chapa PT/PDT. Arraes afirma que a oposição tem teses gerais, mas não dispõe de propostas concretas capazes de mobilizar a sociedade e fazer uma contraposição ao modelo econômico construído por Fernando Henrique.

O ex-deputado federal e atual presidente da Empresa Brasileira de Radiodifusão (Radiobrás), Maurílio Ferreira Lima, ex-companheiro de exílio de Arraes e hoje desafeto político dele, apostava que o governador vai apoiar a candidatura do Presidente. Segundo ele, a certeza vem da forma como o governador tem agido com relação a Fernando Henrique, o que, na opinião dele, comprova que "Arraes nunca entra em canoa furada, nem segura alça de defunto ruim".